

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO V—Número 1.321
Sexta-feira, 16 de Março de 1923
PREÇO—15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.ª Lisboa—PORTUGAL
TELEFONE—5339-C
Officinas de impressão—Rua da Alameda, 111 e 115

Digam que são os bolchevistas...
VARSÓVIA, 15.—O tribunal revolucionário da Ucrânia condenou à morte 84 revolucionários comunistas, executando-os imediatamente.—RÁDIO.

Um mentiroso!

Admite-se que um homem ande na vida, politicamente, por caminho errado. Aceita-se que os erros não como as palavras, as cerejas e as asnoiras—uns puxam os outros. Piora-se ainda que, por uma série concebível de erros políticos, desvios de lógica, se venha a ser em Lisboa, dentro da tradicional ditadura do Terreiro do Paço, presidente de ministério. Não somos daqueles que usam as doutrinas como espadas e as aguçam no ódio para espetar adversários. Estamos longe de eliminar os homens pela sua estupidez; preferimos revoltar-nos contra a estupidez das coisas que engendra a estupidez humana.

Tudo isso aceitamos e até ai transigimos. Mas se não negamos a um homem o direito de pertencer à espécie de que ele faz parte pelo facto de ser estúpido ou político; se compreendemos ainda que o sr. António Maria da Silva não seja administrador de conselho, na monarquia, e na república, devido ao moral nívelamento democrático, presidente de ministério, não lhe perdamos que minta. Se transigissemos com a sua mentira, não a marçassemos com justiça, teríamos ultrajado a própria verdade. E a verdade, mesmo em diminutivo, tem maior valor do que qualquer bipédo—por maior que ele seja.

E' por isso que temos de zurrir o sr. António Maria da Silva. De o apenar, chamando-lhe apenas António Maria. De o deprimir dizendo que das centenas de milhares de Antónios que há por todo o país—ele é o mais banal. E o mais mentiroso. Ele mentiu—e todos do gritar bem alto, para que todos nos oiam: o sr. António Maria da Silva—mentiu. Mentiu ao afirmar que o movimento de funcionalismo era dirigido por anarquistas, por elementos que batem à porta de A Batalha e nela entram e se demoram, como bons amigos, escrevendo, ou simplesmente conversando. O sr. António mentiu tendo a consciência de que faltava, rudemente, a verdade.

O funcionalismo não tem uma opinião política—tem duas, três, vinte, trinta, tantas como as ideias, as ambições e os partidos. E' politicamente, uma força heterogênea, difícil de orientar, impossível de canalizar para uma determinada tendência.

E o sr. António Maria da Silva sabe que assim é. Não ignora que é devido aos partidos que há tantos funcionários. Sabe por longa experiência que a carta de empenho, o compadre da política valem mais que a necessidade, o direito e a inteligência. Está em ponto de rebuço no que diz respeito a clareza que entre milhares de funcionários de todas as ideias—incluindo a indiferença, que em política é quase sempre uma opinião de dois bicos—deve haver avançados, anarquistas. Mas sabe que o anarquismo não proliferou nas repartições públicas, como o monarquismo e o republicano, o mignolismo e o integralismo; que se alguma corrente de opinião tentasse administrar todos os funcionários, a política os dividiria e tornaria impossível a união.

Então, para que diz que os anarquistas estão orientando o funcionalismo? Para enganar os deputados e a opinião pública? Não. Porque tanto a opinião pública, como os deputados, sabem que é mentira. Se o sabe, para que mentiu? Mentiu, porque a sua estrutura moral o exige, porque o sr. António é, estruturalmente, um mentiroso.

Será preciso dizer que o movimento do funcionalismo é originado na equiparação dos vencimentos, na atitude iníqua do governo a que ele preside, que pactua com os assambradores, deixa a vida encarecer incessantemente e provoca reclamações que o parlamento considerou justas e, legislativamente, atendeu? Cremos que não. Mas, não é demais repetir que o sr. António é um mentiroso, que mente por política, por vício, por deslealdade, em obediência a uma deficiência moral, deplorável o torpe...

CONTRA O TERRORISMO BRANCO

A morte de Salvador Segui

A greve geral de protesto em Barcelona é total—Uma manifestação de 30.000 operários—A atitude do governador civil—A greve durará até que se realize o enterro de Comas

BARCELONA, 13.—Cumprindo a proclamação da Federação local dos Sindicatos Operários, foi declarada a greve geral em Barcelona, de protesto contra o atentado de que foram vítimas Salvador Segui e Francisco Comas e contra a forma como realizaram o enterro de Segui.

A paralisação é absoluta. Não circulam os eléctricos, nem automóveis. A paralisação de veículos é total. Só circulam alguns automóveis e trens com grandes disticos que dizem: *Médico*.

Todos os ofícios secundaram a greve, incluindo os magarefes, que só matavam as rezes indispensáveis para o consumo dos hospitais.

Os trabalhadores de imprensa foram exceptuados da paralisação, para que o público saiba o que se passe e evitar alarmes tendenciosos.

Também estão em greve os operários da câmara, incluindo os de limpezas. Circulam muitos operários pelas ruas.

A noite as casas de espectáculo não funcionaram. Cinemas, teatros e cafés estão encerrados. Os bancos e vários edifícios estão guardados.

A manifestação de protest

Antes das 15 horas começaram a chegar à praça da Catalunha grandes grupos de operários. A's 15 e meia a manifestação já era imponente.

Deram-se alguns incidentes, prontamente sanados.

A's 16 e meia a manifestação pôs-se em marcha, sob uma ordem perfeitamente silenciosa e emocionante. Figuravam seguramente 30.000 operários nessa manifestação. Dirigiu-se pela Gran Via Layetana para o Governo Civil. Uma comissão que dirigia o acto, foi falar com o governador. A comissão era composta por José Gardénas, do ramo de construção, Alberola, Roberto Nelic e José Bosh, do ramo de distribuição.

Em presença do governador Alberola protestou contra a morte de Segui e Comas e contra o escamoteio do enterro do «Noy del Sucre», bem como contra o facto de tais crimes ficarem impunes, sabendo-se quem são os elementos dirigentes desses atentados.

Protestou também contra o assalto que a polícia ontem fez ao Sindicato



Salvador Segui

Mobiliário, na rua de S. Paulo, onde os agentes quebraram móveis e vidros, apoderando-se de toda a documentação. Alberola reclamou uma indemnização pelos destróços causados. Reclamou ainda a liberdade dos presos.

O governador respondeu que era o primeiro a lamentar a morte de Segui e de Comas e que protesta com tanta energia como o povo. Disse que o enterro de Segui não foi o escamoteio, mas apenas seguiu os trâmites legais. Quanto à liberdade dos presos, estava disposto a atender a reclamação. No respeitante à indemnização ao Sindicato, declarou que esse assunto não lhe competia resolver.

Alberola e o governador civil falam da janela para a multidão

Alberola pediu então para deixá-lo dizer da janela a multidão o que se havia passado. Resvénis, o governador, acedeu.

Então, da janela, Alberola perguntou ao povo que em baixo se aglomerava, se estava disposto a conservar-se em greve até que se realizasse o enterro de Comas. A resposta foi um sim unânime.

Como uma parte dos protestantes reclamasse a presença do governador civil, na janela do edifício, este apareceu, sendo recebido com aplausos e assobios. O governador vacilou um momento. Então Alberola disse aos manifestantes que as direitas se tinham unido com outros elementos para combater o proletariado e que este deve procurar também um apoio forte.

Falou a seguir o governador que se limitou a dizer que lamentava o atentado de que tinham sido vítimas Segui e Comas e que protestava contra a agressão. Estava disposto a autorizar o enterro de Comas; pedia e aconselhava que não alterassem a ordem, porque mantê-la seria um timbre de honra para a classe trabalhadora, que daria assim provas da sua sensatez e da sua cordura.

Volto a falar Alberola e disse que o indivíduo, em circunstâncias como as actuais, não é coisa alguma, e quando a batalha está travada ganhá-la era uma questão de força. Aconselhou os manifestantes a dispersar ordeiramente, o que realmente sucedeu, não se verificando incidente algum.

O Sindicato Livre de Barcelona também paralisou.

Noutras localidades

Foi declarada a greve geral em Manresa, Saragoça e Jerez.

O comité dos Grupos Socialistas de Madrid tornou público um protesto contra o atentado.

O operariado português

A Federação Metalúrgica, consternada pela notícia do bárbaro assassinato de que foram vítimas Salvador Segui e Francisco Comas, enviou ao ministro de Espanha em Portugal um «ofício» de protesto.

Também a direcção do Sindicato do Pessoal do Depósito Central de Fardamentos na sua última reunião aprovou um voto de protesto.

NOTAS & COMENTÁRIOS

Informação gratuita

A edição nocturna do *Século* publicava ontem na última página e em título que o general sr. Carmona protestou contra as acusações que lhe moveu o sr. José Carlos da Maia. Ora o *Século*, se por acaso não o sabe, pode tomar nota que o sr. José Carlos da Maia morreu há dois anos e em circunstâncias bem trágicas...

Indiferença justa

No domingo repetem-se em Lisboa as eleições municipais nas secções de voto em que as bengalas e os revólveres desmancharam a regularidade da votação. Republicanos e monárquicos prepararam-se para se disputar o triunfo, e, apesar da sua propaganda, a grande massa de população vê chegar o reclamado acto político com significativa e justa indiferença.

Novos e velhos

Forjaz de Sampaio, que urinou sobre a cova de vários mortos que infelizmente não podiam responder-lhe, lembrou-se ontem de agredir os rapazes novos que se entregam à literatura e à arte, aproveitando-se das asneiras bonitas que um novo escreveu numa novela recente. Agora perguntamos nós: que culpa tem os novos da existência dum sr. Norberto de Araújo que dá de quando em quando pontas-pés no bom senso e na gramática? E que culpa tem os velhos que o sr. Forjaz de Sampaio especule com um indivíduo para atacar um grupo?

Justiça

E' preciso fazer justiça a quem a merece. O sr. Luis de Oliveira Guimarães tem recebido aqui, neste lugar, alguns agitos que a sua linguagem macia como veludo e as suas ideias inconcebíveis requerem por vezes. Desta vez fomos obrigados a procedermos oposto. Gostámos do seu artigo de ontem acerca da literatura imoral, embora a crítica que contém à censura imoral que o governo civil exerce tivesse sido demasiado leve...

Atitude lógica

Na câmara de deputados hoje há dias apresentada uma moção censurando os assambradores. Os deputados recusaram aceitar a moção. Houve um democrático que votou para que ela fosse discutida. O sr. António Maria da Silva respondeu: «Compreende-se tudo... Os representantes do país representam as forças vivas. Estas assambram. E os deputados defendem-nas a outrance. São as forças da cumplicidade quem manda...»

VERDADES

Di-las um jornal de Mértola

Publica-se em Mértola um quinzenário que dá pelo nome de *Voz da Verdade*.

E' republicano. Mas—talvez por se publicar lá tam longe—diz coisas que seus confrades de Lisboa ocultam cuidadosamente por serem verdades. Para seus confrades aprenderem, e porque provavelmente não o leem, transcrevemos hoje algumas dessas verdades.

El-las:

«Se um operário quando a libra estava a 450, ganhava \$50, hoje, que a libra está ao preço de 110\$00, quanto deve ganhar?»

(Para pounarmos a paciência do leitor, vamos nós resolver.)

450 : 110\$00 = x
110\$00 : 450 = x
450 : \$50 :: 110\$00 : x
\$50 x 110\$00 = 12\$22,22

Resposta:—O operário hoje deve ganhar doze escudos e vinte e dois centavos e duas milésimas do centavo, enquanto a libra estiver só a 110\$00.

Mas parece que o operário que recebe, por cada dia de trabalho, \$50, hoje, pelo mesmo trabalho, recebe \$800!

Desta forma, há desproporção: o operário ganhava 1 (um nono) da unidade (libra); hoje ganha 1/22 (um vinte e dois avos) da unidade (libra).

Como toda a gente sabe, um quebrado é tanto menor quanto maior for o denominador; e, assim o operário lesado...

Com tal desproporção alguma coisa tem de sofrer: ou o estômago ou o vestuário.

Faça-se justiça a quem o produz se não nos quiserem ouvir falar.

Moderação...

NOVA-YORK, 15. — A «New York Tribune» compara a moderação actual dos franceses com o procedimento dos prussianos quando em 1870 entraram em França. Exigiram a uma cidade uma indemnização de 26 milhões de marcos. O «maire» declarou que era impossível pagar e o comandante das forças prussianas ameaçou que sujeitaria a cidade às máximas violências.—(R.)

NOESTROS HERMANOS...

Uma Confederação Ibérica?

Lorenzo Isasi, ex-secretário da Confederação Regional do Norte de Espanha, fala-nos da necessidade de estreitamento de relações entre os operários dos dois países da península

A questão das Internacionais -- Todo o poder para os sindicatos

Lorenzo Isasi, que anteontem na Batalha, num curto artigo, exteriorizou a sua revolta perante o atentado de que foram alvo Salvador Segui e Francisco Comas, foi já secretário geral da Confederação Regional do Norte de Espanha. Conversamos longamente com ele e notámos que o seu espírito esclarecido recebia com agrado todas as ideias novas, desde as mais altas concepções anarquistas, até à pura do natuismo.

Presentemente é marítimo, daí o ter passado casualmente por Lisboa e o nosso fácil encontro. A esta hora deve já longe, por esse mar além, em demanda de novas terras.

Da nossa conversa, útil é extrairmos algumas passagens mais interessantes, que nos permitem fixar nas columnas deste jornal um pouco do ambiente revolucionário que se respira actualmente no país vizinho.

E' possível, quasi certo, que a C. N. T. de Espanha dará a adesão a Berlim

Como entre nós, a questão das Internacionais está na ordem do dia em Espanha.

Há, diz Lorenzo Isasi—várias correntes, militando no sindicalismo revolucionário. Cada uma delas prefere a sua Internacional. Entretanto, está presente entre todos que, seja qual a resolução do congresso da Confederação Nacional do Trabalho, que este mês se deve realizar, ninguém abrirá scissão. Cada um continuará lutando lealmente por fazer prevalecer o seu critério.

E qual das correntes—interrogamos—te parece que prevalecerá?

Isasi teve um sorriso:—A corrente mais forte é a sindicalista-anarquista que pretende dar a adesão à Associação Internacional dos Trabalhadores, de Berlim, por entender que esta traduz as verdadeiras aspirações proletárias. Há também os sindicalistas vermelhos e os comunistas que desejam levar a Confederação para Moscú. Entretanto, por toda Espanha, a corrente de Berlim é esmagadora.

—Prevê-se, pois—dissemos—que a C. N. T. de Espanha dará a sua adesão a Berlim.

As juventudes portuguesas e os grupos anarquistas espanhóis

Lorenzo Isasi falou-nos entusiasmado das nossas Juventudes Sindicalistas.

—Em Espanha, a mocidade de ideias—declarou ele—trabalha na organização operária. Organismos próprios de juvenos existem. A mocidade entrega-se aos vícios e à taberna. Há apenas a juventude comunista que organiza orfeões e faz propaganda eleitoral.

—Não existe então—opinamos—uma organização que prepare militantes para os sindicatos?

—São os grupos anarquistas—declarou Isasi—que desempenham a missão das juventudes sindicalistas em Portugal, mas não com tanto êxito como. Necessitamos realmente duma organização idêntica. Não encontramos ainda ambiente para lançá-la.

Revolução social sem ditadura -- Todo o poder para os sindicatos

A conversa caiu depois num assunto palpante: revolução e ditadura.

—Não concordo com a ditadura do proletariado—disse Isasi.

—Como concêbes a Revolução?

—Não o posso explicar completamente em meia dúzia de palavras. Exponho uma opinião a traços largos. Imaginemos que a Revolução está desenhada. Vivemos um período de violência em todo o país, ou em toda a península. Sou de opinião que em vez de se formar imediatamente um governo ditatorial, como pretendem os comunistas autoritários, devemos deixar seguir a acção violenta, destruidora, mas benéfica, a medida que nas várias localidades a máquina do Estado vá sendo destruída e a burguesia desarmada, os revolucionários irão entregando aos sindicatos, uniões de sindicatos ou confederações, todo o poder.

Enquanto os sindicatos forem regulati-

Não teria a representação de um grande número de sindicatos da província

Não como militante operário, mas sim como simples operário organizado, venho emitir a minha opinião sobre a realização dum próximo Congresso Nacional para em definitivo resolver a questão das Internacionais.

Para mim e mais camaradas da província, julgávamos ter ficado resolvido em definitivo a adesão à Internacional de Berlim, mas eis que neste momento se levantam discordâncias sobre o mesmo, sendo um de opinião que o Conselho Confederal tem competência para dar a adesão à Associação I. dos Trabalhadores, e outros que só um congresso confederal é que tem essa faculdade.

Há camaradas que opinam por um congresso imediato; quanto a mim corroboram um erro, visto que uma parte dos sindicatos da província não se fariam representar, por que o seu estado financeiro isso lhes não permite.

Dessa parte quasi todos votaram a moção Clemente Vieira dos Santos, tendo dito a certeza. E agora pode-se perguntar: ficaria resolvida em definitivo, num próximo congresso, a questão das Internacionais, quando uma parte da organização operária ficava calada?

Julgo que não. A organização operária está com Berlim, e outra coisa não quer dizer a aprovação da moção C. V. dos Santos, quasi todos os delegados do Sul a aprovaram, e entre esses o do meu sindicato profissional, Vendas Novas.

Adriano Pimenta (Operário carticeiro)

Trabalhadores: LEDE A «A BATALHA»

Funcionalismo público

Cessou a greve de braços caídos que há dias se tinha declarado nos ministérios da Instrução e das Colónias. Deram motivo à finalização do movimento as mentirosas declarações do sr. António Maria da Silva no parlamento. Esse gesto foi considerado como um desmentido às gratuitas afirmações do chefe do governo.

Se a greve de braços caídos cessou, a astrosia não pode porisso considerarse desanuviada. Ao contrário se vai cada vez carregando mais... Da demarcação ontem realizada pela comissão nomeada na reunião magna de anteontem, nada resultou que possa contentar os reclamantes.

Na América do Norte

Uma festa em auxilio de A BATALHA

Já é do conhecimento dos nossos leitores que um grupo de camaradas residentes em New Bedford, está preparando um espectáculo em auxilio do nosso jornal.

Está fixado o dia 26 de Abril para o grandioso espectáculo que o «Grupo Dramático Instrução e Recreio» promove com a última representação da peça *Adão e Eva* de Jaime Cortesão.

Por carta ultimamente recebida, fomos informados que o referido grupo não se tem poupado a esforços para que esta festa revista a importância e o brilho compatíveis com os extraordinários recursos de que dispõem os elementos que constituem o «Grupo Dramático Instrução e Recreio».

Conta A Batalha em New Bedford, Fall River e outras cidades americanas, um bom número de amigos que tem prestado ao nosso órgão todo o auxilio que podem. Cabe agora a vez aos componentes daquele Grupo.

Das columnas do nosso jornal apelamos para que todos os assinantes de New Bedford e Fall River apoiem a sua bela iniciativa, do que resultará um valioso auxilio que A Batalha receberá.

Esperamos mais informes daqueles amigos para publicarmos o programa do referido espectáculo e dedicarmos uma página especial à colónia portuguesa naquelas cidades.

Aos quadros tipográficos dos jornais

A comissão pró aumento de salário nos quadros dos jornais diários de Lisboa, previne os colegas componentes de todos esses quadros que não devem nem podem

—sem quebra do compromisso tomado com essa comissão—aceitar qualquer aumento ou entabular quaisquer outras negociações com as empresas jornalísticas. A fim de que a classe seja informada do andamento dos trabalhos e se possam tomar resoluções práticas e positivas, convida-se, por este meio, todos os componentes dos quadros dos jornais diários a comparecerem à assembleia extraordinária que deve realizar-se no próximo domingo, 18, pelas 13 horas-prefixas, na Associação dos Caixeiros, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º

15 de Março de 1923.

A COMISSÃO

A ocupação do Ruhr

Uma recusa do governo alemão

DUSSELDORFF, 15.—O governo alemão opoz-se que em Dortmund se formasse uma policia municipal apesar da população ter manifestado desejos nesse sentido.—(R.)

Manejos nacionalistas

DUSSELDORFF, 15.—As Associações Nacionalistas esforçam-se por exercer a sua acção nos meios operários, tendo formado sob o nome de Frederico-Rex uma espécie de federação de membros das associações secretas Ehrhardt, Consul e Resdach.—(R.)

O comércio inglês

LONDRES, 15.—As dificuldades que resultam para o comércio inglês da situação actual da região do Ruhr, continuam a preocupar consideravelmente a atenção da opinião pública, traçando-se do assunto nos meios parlamentares e nos meios comerciais. Os governos belga e francês deram respostas muito conciliadoras ao pedido feito pelo governo britânico de que se tomassem disposições para remover as dificuldades na região do Rhene e na região do Ruhr, tendo as autoridades franco-belga recebido ordem para proceder nesse sentido.—(R.)

China e Japão

TOKIO, 15.—O ministro dos negócios estrangeiros japonês declarou que o Japão não está disposto a entregar a China Porto Artur e Dainy e que as potências compreendem a situação do Japão e reconhecem que não há motivo para se entrar em discussões sobre o assunto ou negociações de qualquer ordem.—(R.)

Sessão de propaganda

Realizou-se ontem, pelas 16 horas, como anunciámos, a sessão de propaganda na Associação dos Empregados de Hotéis e Restaurantes, usando da palavra Oli Montez, Alfredo Cruz e Santos Arranha.

Classes que reclamam

Manufacturas de calçado

Reúnem-se em grande número os operários da especialidade de obra pregada, tomando conhecimento que uma parte dos operários desta especialidade se recusam a pagar a tabela do sindicato, oferecendo um aumento de 50 por cento que a assembleia não aceita, fazendo prevalecer a tabela da Associação, sendo deliberado que a comissão de demarques entreviste hoje os referidos obreiros.

Continua no mesmo estado a greve do pessoal da casa Costa, de S. Vicente, e do obreiro João Madeira.

Hoje, às 15 horas, reúne todo o pessoal da casa Costa, e às 18 os operários de obra pregada, para tomarem conhecimento das demarques efectuadas.

A comissão de melhoramentos convidou os ajudantes a virem buscar as respectivas tabelas, e os delegados de oficina que ainda não fizeram entrega das listas que lhe foram confiadas, a fazê-lo o mais breve possível.

Sindicato Unico Metalúrgico

Para apreciar e resolver o caminho a seguir perante a resposta dada pela Secção Metalúrgica da Associação Industrial às reclamações de aumento de salário ultimamente apresentadas pela comissão de melhoramentos do S. U. Metalúrgico, reúne hoje a classe em sessão magna, pelas 20,30 horas, na sede do Sindicato, rua da Esperança.

Operários têxteis

Os operários da fábrica dos merinos, em Pedrouços, reclamaram um aumento de 50 0/0 sobre os salários actuais, e como o industrial se negasse a catubar negociações, resolveram adoptar a greve de braços caídos, que durou três dias.

O industrial não querendo atender as justas reclamações do seu pessoal, obrigou-o a abandonar a fábrica.

O pessoal de ambos os sexos reuniu no seu sindicato, pelas 17 horas, a fim de tomar deliberações sobre o movimento.

Quando reunido este pessoal no seu sindicato as autoridades de Belem impediram-no de continuar.

R. hoje novamente pelas 17 horas no mesmo local todo o pessoal.

Operários Manipuladores de Pão do Porto

No terça-feira passada esta classe reuniu para continuação dos trabalhos tendentes à reclamação do aumento de salário. A comissão expôs à assembleia que os industriais dariam a percentagem reclamada se o ministro da agricultura lhes aprovasse as suas intenções. Os proprietários de padaria não olham que, devido às suas mángias, tem margem para satisfazer as reclamações dos seus operários sem estar a espera dos auxílios ministeriais.

A resposta patronal não foi bem aceite, ficando resolvido que a comissão, novamente e pela última vez, se entreviste com os renitentes industriais. Na próxima assembleia será então definitivamente resolvido o caminho a seguir.

CONFERÊNCIAS

Universidade Popular Portuguesa

Na sede desta Universidade realizou ontem o professor sr. Ladislau Batalla a sexta conferência da primeira série sobre *Viagem à roda do Mundo*, que continua atraindo um auditório escolhido e muito numeroso.

O conferente empreendeu sem dinheiro a viagem pelo Quanza acima, tocando na Barra do Rio, em Calumbó, Bom Jesus, Cunga, Muxima e Massangano, cujo resumo histórico faz, por circunscritos fôcos, uma canção como *aviado*, a trocar gêneros por cera e óleo de Palma.

Descreve em todos os seus pormenores os hábitos espirituais dos indígenas na prática de exercícios para adivinhar o causador ou causadores de uma doença grave. Alonga-se a narrar a sorte de um delinquente Kissama condenado a ser vendido, e que, por falta de comprador, foi lançado aos crocodilos.

De viagem de Massangano ao Quemby refere os pormenores de uma triste aventura com hipopótamos, jacarés e uma giboia, assim descrevendo pitorescamente territórios, usos e costumes.

EM BENAVENTE

Julgamento de rurais

Na semana passada foram julgados em Benavente os rurais João Luis de Matos, Maximiano Nogueira e Joaquim Crespo Saúde.

Tratava-se, como a *Batalha* referiu em tempos, de uma questão emergente da questão do pão, que naquela terra assumiu um carácter irritante por parte dos moageiros e padeiros e ainda por parte do administrador do concelho.

Os nossos camaradas rurais — que constituíram uma comissão delegada da Associação — em tudo procederam com correcção e com elevadas intenções não tendo praticado crime nenhum.

Todavia, formaram-lhes um processo accusando-os de terem dado voz de prisão a um rapaz que conduzia, de noite, para fora da terra, uma carga de pão e de terem apreendido esse pão.

Não se provou nada da accusação. No entanto, naturalmente para se dar uma satisfação ao administrador do concelho e a pessoas interessadas na perseguição aos rurais, houve condenações.

Baldados foram os esforços do advogado da C. G. T., dr. Sobral de Campos, no sentido de conseguir justiça: a absolvição de todos os accusados.

Apesar de nada se provar — o juiz da comarca condenou.

O camarada João Luis de Matos, doente, lá foi cinco dias para a cadeia. Os outros dois foram condenados no mesmo mas com prisão substituída por multa.

Trabalhadores:

LEDE - A BATALHA

VEJAM

os amigos de A BATALHA o extraordinário êxito que o grande sorteio dum automóvel está des-pertando.

Como se vê, não tem havido «panes», isto caminha às mil maravilhas.

Todos os nossos amigos estão dispostos a ajudar o esforço da grande comissão pró-A BATALHA no grande sorteio dum

Automóvel

Muitos dos nossos amigos dizem lá com os seus botões:

Bem sei... é um auxílio para A BATALHA... Não recebe da moagem nem dos monopolistas. Está naturalmente indicado que, s. nós operários, queremos um órgão na imprensa, temos que fazer como os capitalistas (que para a sua defesa sustentam essa ninhada de jornais que para aí aparecem) e nós temos que sustentar o jornal que defende os nossos interesses.

Portanto vá lá \$500 e se me calhar um

Automóvel

é bem achado

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 5000 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão pró-A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

1086 - 9586 - Henrique Constantino
1087 - 3587 - Fernanda
5193 - 7098 - Francisco A. Guilherme
5199 - 7099 - José Augusto Ferreira (Vidago)

5200 - 7100 - José Augusto Ferreira (Vidago)
5201 - 7101 - José Augusto Ferreira (Vidago)
5202 - 7102 - José Augusto Ferreira (Vidago)
5203 - 7103 - José Augusto Ferreira (Vidago)
5204 - 7104 - José Augusto Ferreira (Vidago)

5205 - 7105 - J. A. Moreira (Setúbal)
5206 - 7106 - A. Reis Valério (Mouchique)

5207 - 7107 - Francisco J. Saramago (Albernoa)
5208 - 7108 - José Peste (Albernoa)
5209 - 7109 - J. Pedro e M. Franco (Albernoa)

5210 - 7110 - Pedro Venâncio
5211 - 7111 - Peregrino Quaresma
5212 - 7112 - A. Gomes Ribeiro
5213 - 7113 - Cristiana da Conceição
5214 - 7114 - António Garcia Lucas
5215 - 7115 - Frederico Santos
5216 - 7116 - José A. G. da Mota
5217 - 7117 - João Leal
5218 - 7118 - Francisco dos Santos
5219 - 7119 - José Garcia
5220 - 7120 - José Garcia
5221 - 7121 - José Garcia
5222 - 7122 - José Garcia
5223 - 7123 - José Garcia
5224 - 7124 - José Garcia
5225 - 7125 - José Garcia
5226 - 7126 - José Garcia
5227 - 7127 - José Garcia
5228 - 7128 - José Garcia
5229 - 7129 - José Garcia
5230 - 7130 - José Garcia
5231 - 7131 - Mário R. Pinto (Amdora)

5232 - 7132 - José Leite Silva (Fafe)
5233 - 7133 - José Leite Silva (Fafe)
5234 - 7134 - José Leite Silva (Fafe)
5235 - 7135 - José Leite Silva (Fafe)

Locais onde se encontram rifas à venda em Lisboa:

Chapelaria A Social em suas sucursais:
Rua Fernandes da Fonseca, 33.
Rua Arco Marquês do Alegrete, 56, 58.
Rua dos Poiais de S. Bento, 74.
Rua do Corpo Santo, 29.
Tabacaria da rua de D. Estefânia, 50, junto ao largo.
Barbearia Boavida, Estrada de Caminho de Ferro.
A Restauradora, Avenida Duque de Avila, 39, frente à estação dos eléctricos do Arco do Cego.

Trabalhadores:
LEDE - A BATALHA

LISBOA NA RUA

Na enfermaria de Santo António d. hospital de S. José deu ontem entrada Joaquim de Oliveira Baia, de 13 anos, operário, residente na Moita, que na fábrica de Mourão e Torres, na Moita, foi colhido por uma faca de rodar cortica, ficando ferido no braço direito.

Na enfermaria de S. Francisco do hospital de S. José deu ontem entrada, Albino Rodrigues da Silva, de 46 anos, servente, residente no pátio do Lavradio, 113, a Chelas, que na Companhia Oriental de Fiação e Tecidos em Xabregos foi colhido por uma chapa de ferro ficando muito contuso pelo corpo.

Atropelamento

Na enfermaria n.º 8 do hospital do Deserto deu ontem entrada Josefa Costa, de 67 anos, que no Beato foi atropelado por um eléctrico, fracturando a perna direita e ficando muito contuso pelo corpo.

EDEN TEATRO
Hoje festa das coristas Hoje
Representação da opereta
O FADO
Havendo um acto de variedades em que tomam parte Zulmira Miranda, Carlos Leal, Laura Costa, Lourdes Cabral, Santos Carvalho, Fernando Pereira, Armando Baptista e Manuel Silva
Amanhã festa dos ajudantes do camaroteiro

Sobre a nota do Comité Confederal

A Federação Portuguesa dos Empregados do Comércio, ocupando-se da atitude dos seus delegados à C. G. T., aprovou por unanimidade a seguinte moção: «O Conselho Geral (zona sul) da Federação dos Empregados do Comércio, ouvindo a exposição dos seus delegados à C. G. T. sobre o que se passou com a nota da Comité Confederal, resolve solidarizar-se com a atitude que os delegados tomaram nas sessões do Conselho Confederal, sentindo a necessidade de uma unificação dos militantes para bem da causa revolucionária».

O Conselho Federal da Federação Metalúrgica, reunido em 14 de Março para apreciar a nota do Comité Confederal, aprovou por unanimidade uma moção com as seguintes conclusões:

1.º - Dar o seu incondicional apoio ao Comité Confederal, aprovando na íntegra a sua nota oficiosa.

2.º - Lembrar a todos os militantes sindicais a necessidade imperiosa que existe neste momento de defender a organização, livrando-a assim dos olhares tórcos dos seus inimigos.

3.º - Repudiar toda a sua solidariedade com os detractores da organização operária.

Os Manipuladores de Pão do Porto e a Comissão Administrativa da Federação Rural aprovaram nas suas reuniões a nota do Comité Confederal.

AS GREVES

Mecânicos em madeira

Reúnem-se hoje os operários mecânicos em madeira (secção de tanoeiros) para apreciar as demarques da comissão anteontem nomeada, a qual comunicou que as casas Ad-Ilino da Fonseca & C.ª, João de Moura & C.ª, Viúva Branco, Carlos Dias e Tanoeiro Leal e Leal haviam oferecido 30 % de sendo deliberado que os operários destas firmas retomem o trabalho, aguardando os restantes as demarques da comissão que hoje algo de positivo trará a fim de se solucionar este conflito, pois que só a má vontade de alguns industriais tem obstado a que o conflito se solucionasse.

NA POVOA DE VARZIM

Operários alfaiates

POVOA DE VARZIM, 12.-C.-A classe dos alfaiates votou hoje a greve geral, em face da sua reclamação de aumento de salário, feita aos respectivos industriais na semana passada, não ter sido satisfeita.

A hora a que escrevo os industriais de alfaiataria encontram-se reunidos para apreciar a reclamação dos operários. A reclamação que o sindicato dos operários alfaiates fez aos industriais é como segue: Oficiais de obra de mangas, 10800; idem de obra miúda, 8800; ajudantes de obra de mangas, 4800; ajudantes de obra miúda, 2550. Trabalho de peça: Casaco, 28800; calça, 10800; colete, 9900; sobretudo, 35800.

E' conveniente que nenhum operário alfaiate doutras localidades, venha trazer o movimento dos seus colegas desta praia, para que o seu justo movimento seja solucionado brevemente, com honra para os grevistas.

Vítima dum senhorio

Realiza-se no domingo na Sociedade Recreio Operária A Portugal, a Arroios, uma festa de solidariedade para com António Rodrigues Duran, que há meses foi vítima da iniquidade dum senhorio. O produto líquido da festa destina-se a custear as despesas a fazer com o processo movido por aquele ao seu ex-senhorio Teixeira Marques que, por meio dum burla, com a cumplicidade da Bo. Hora e com o auxílio da polícia, o privou iniquamente do seu domicílio.

VIDA ANARQUISTA

Anarkia Grupo «La Vero». — Em virtude de não ter reunido na pretérita quarta-feira, reúne hoje pelas 21 horas prefixas.

Que ninguém falte, porque os assuntos são de alta importância.

SECÇÃO TELEGRAFICA

Federações

CONSTRUÇÃO CIVIL

Silves, Manuel Oliveira. — Dinheiro e ofício foi entregue na administração do jornal.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação, Comité Federal.

Reúne hoje, extraordinariamente, pelas 20 horas, para apreciar assuntos urgentes e importantes.

UM LIVRO

Insiste-se com o indivíduo que na sessão do funcionalismo público, realizada na Associação dos Caixeiros, guardou o livro *História das Inquisições*, para que leve o favor de o enviar à administração de A Batalha, porque faz muita falta.

A BATALHA

Coliseu dos Recreios
HOJE - às 21 (9 da noite) - HOJE
Espectáculo de homenagem aos congressistas do Congresso Nacional de Electricidade
Todas as sensacionais novidades e atrações da
Grande Companhia de Circo
O mais colossal sucesso registado no Coliseu

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Conselho Confederal

Reúne hoje pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Apreciar um estudo do Comité sobre a questão do pão.

2.º - Discutir as conclusões do relatório do delegado que foi ao Norte.

3.º - Apreciar o relatório do Congresso da Associação Internacional dos Trabalhadores e correspondência ultimamente recebida daquela Internacional.

Devido à natureza dos assuntos e de esperar que todos os organismos se façam representar.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariade

Reúne ontem a Comissão Organizadora, com a presença dos advogados, sendo apreciados vários assuntos pendentes, deliberando-se constituir definitivamente o Secretariado, para o que no Conselho Confederal de hoje se fará sentir a necessidade da nomeação dos restantes membros, a fim de se normalizarem os serviços.

Aldeia Nova de S. Bento. — Associação dos Trabalhadores Rurais. — Ponderado o vosso caso, achamos preferível tratarmos ali de comum acordo, harmonizando a questão de forma a não serem lesados os interesses morais da organização, achando portanto desnecessária a intervenção jurídica.

COMUNICAÇÕES

Ferrovários da C. P. — Reúnem-se ante-ontem em assembleia geral extraordinária, para nomeação da grande comissão pró-casa dos ferroviários da C. P., e resolver a forma de adquirir fundos e a comissão de melhoramentos dar conta das demarques realizadas com o ministro do Comércio.

Demonstrada a imprescindível necessidade da construção dum edifício para sede própria, foi eleita a referida comissão central, que se compõe de 55 camaradas dos vários serviços, devendo brevemente proceder-se à nomeação das sub-comissões nas delegações e noutros pontos da linha onde se realizarão sessões neste sentido.

Aprovada uma moção que estabeleça a emissão de ações de 5500, devendo a cobrança iniciar-se em abril e sendo a importância adquirida depositada todos os meses na Caixa Geral de Depósitos ou em qualquer Banco, somente destinado ao fim indicado.

Vários membros da comissão de melhoramentos explicaram os últimos trabalhos realizados, não estando a questão ainda definitivamente resolvida por a Companhia não ter dado, por enquanto, resposta ao sr. ministro do Comércio.

Foi dado todo o apoio à comissão de melhoramentos, devendo a classe reunir brevemente sobre este assunto.

Litógrafos e anexos. — Reúne a comissão administrativa deste sindicato, que entre outros assuntos de carácter interno aprecia o seguinte expediente existente.

Verberou o indiferentismo da classe para com o seu sindicato, pois que no momento em que as demais classes proletárias despertam, tentando emancipar-se da tutela patronal, ela mantém-se numa atitude de indiferença pelos seus interesses, que é seriamente condenável. A comissão apela para todos os componentes da classe e lembra-lhes que se competem entre os seus deveres para com o sindicato, dando-lhe o máximo do seu esforço e bem assim a sua firme coadjuvação à comissão administrativa que se encontra animada da melhor boa vontade para o levantamento moral da classe.

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do consócio Francisco Pedro Correia.

Operários do Município. — Comissão de Propaganda. — Tem esta comissão constatado, com regozijo, a maneira acolhedora como o operariado municipal tem secundado a sua iniciativa de unificação da classe e confia no êxito de tanta grandiosa aspiração. Para o bom andamento dos trabalhos desta comissão notifica-se aos sindicatos a quem foram enviados ofícios para que se pronunciem com urgência e que a medida que tomarem deliberações nas respectivas assembleias, o comuniquem por ofício.

Carrageiros. — Reúne a comissão administrativa, que depois de apreciar a situação económica da classe, resolveu publicar um manifesto, encetando a necessária propaganda, a fim de reclamar do patronato melhoria de salários.

Sindicato Unico da Construção Civil. — Comissão de Cultura e Propaganda. — Reúne esta comissão juntamente com o conselho de secções. Fez-se a leitura do expediente a que foi dado o devido destino.

Foi debatido acaloradamente um caso a tratar com a direcção da Companhia Carris, sendo resolvido que se tratasse imediatamente do assunto, que traz grandes benefícios para toda a organização local.

Foi também resolvido que devido às outras indústrias não manterem escolas de instrução primária, lhes seja facultada a frequentarem as nossas escolas nocturnas e bem assim matriculem os seus filhos nas mesmas escolas (aulas diurnas) mediante uma pequena cotas. Foram ainda tratados outros assuntos, de alta importância.

No final foi levantado um protesto contra os assassínios dos camaradas Segui e Coma, prestando o apoio moral e prosseguindo material aos camaradas de Barcelona nos protestos por eles iniciados.

CONVOCAÇÕES

Federação da Construção Civil.

Conselho Federal. — Reúne hoje, às 20 horas.

Federação do Livro e do Jornal. — Reúne hoje, pelas 20 horas, o secretário para assunto inadiável.

Marinheiros e Moços da Marinha Mercante. — Reúne hoje, pelas 20 horas, para discussão e aprovação do regulamento interno e outros assuntos.

Inscritos Marítimos. — Reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral para eleição dos corpos gerentes para 1923-24 e outros assuntos.

Manipuladores de Tabacos. — Os delegados do pessoal dos tabacos em virtude da morosidade que tem havido em satisfazer as suas reclamações, convocam o pessoal a reunir hoje, pelas 17 horas, na rua do Paraíso, 1, 1.º e rua do Mirante, 51.

Mecânicos em Madeira. — Reúne hoje, pelas 20 horas, em assembleia magna a classe para apreciar a resposta enviada pelos industriais à circular que lhes foi dirigida reclamando aumento de salário.

Pede-se a todos os operários que não faltem, pois é da máxima necessidade a sua comparecência.

Cabouqueiros e Fabricantes de Cal. — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 20 horas.

S. U. Mobilário. — Reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral deste organismo com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apreciação do relatório referente à última greve; 2.º Nomeação dos cargos vagos; 3.º Apreciação do relatório de assistência ao camarada Manuel Vieira.

Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa.

Comissão de Melhoramentos. — Reúne hoje, pelas 20 horas, com a comparecência de todos os componentes.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Federação dos Trabalhadores Rurais. — Comissão Administrativa. — Reúne para tratar de vários assuntos de interesse sindical. Apreciação o expediente, foi resolvido dar-lhe o necessário despacho e mandar um delegado à sessão do 22.º aniversário do Sindicato dos Rurais de Beja no dia 17 do corrente e bem assim o mesmo tratar do assunto relativo ao sindicato «sinistrado na Fábrica Industrial Aliança».

Foi também resolvido satisfazer o pedido do Sindicato do Escoural, oficiando-se quando lá deve ir o delegado, para terem preparada a sessão.

Foi apresentado o relatório do delegado que foi a S. Mangos e Montoito, sendo tomado em consideração.

Foi resolvido que o Conselho Federal se realize no dia 25 do corrente, lembrando mais uma vez aos Sindicatos, que ainda não mandaram credenciais aos delegados que os devem representar, o façam o mais breve possível, a fim de terem representação no Conselho Federal.

Manufacturas de Calçado de Almada. — Reúne no domingo, pelas 14 horas, a comissão administrativa com os cobradores.

Rurais de Cabeço de Vide. — Reúne no domingo, pelas 14 horas, a comissão administrativa com os cobradores.

Agremiações políticas

Núcleo da Juventude Comunista de Lisboa. — Realiza-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral de filiados deste Núcleo que terá a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apresentação dos relatórios da Comissão Administrativa; 2.º Apreciação da remodelação da estrutura orgânica interna; 3.º Nomeação de novos corpos directivos; 4.º Assuntos vários.

Um atentado contra o rei da Roménia

BUCAREST, 15. — Todos os documentos até agora coligidos mostram claramente que o atentado que se pretendeu levar a efeito contra o rei da Roménia foi resolvido num «complot» no qual tomaram parte os chefes de sociedades secretas húngaras. O atentado que devia ter sido cometido no hipódromo de Bucarest por meio dum máquina infernal que foi entregue por Baross, um dos chefes das associações húngaras, tinha sido delatado no seio destas mesmas associações. — (R.)

Festas associativas

Corticeiros de Belém

Os corpos gerentes desta colectividade, desejando comemorar o 2.º aniversário com uma sessão solene, convidam todas as colectividades operárias de Lisboa a fazer-se representar na referida sessão, que se realiza no próximo domingo pelas 15 horas.

Outrossim comunica a toda a classe na área que além da sessão solene, realizar-se há também no mesmo dia pelas 21 horas um certame de fados.

Já hoje são enviados a diversos camaradas os bilhetes para a festa a favor da escola sindical de Belém.

TEATROS & CINEMAS

Festas artísticas

Esta noite visitará de dupla gala o teatro de S. Luis, pois realiza a sua festa artística a actriz Ausenda de Oliveira, com a primeira representação do novo original português da temporada, a opereta *A Prima Inglesa*, de D. José Paulo da Câmara e Luna de Oliveira, com música do maestro Filipe Duarte, na qual a festejada desempenha a protagonista. Damos em seguida a distribuição completa da opereta *A Prima Inglesa*: «Maria do Céu, Ausenda de Oliveira; «Mariana, Alda de Sousa; «Miss Darling, Sofia Almeida; «Nana, Laurinda de Almeida; «Nígie, Dulce de Almeida; «Nonô, Maria Alvarez; «Mary, Maria Alzira; «1.º creada, Henriqueta Matos; «2.º creada, Maria dos Anjos; «Manuel, Sales Ribeiro; «Chico, Vasco Sant'Ana; «Barata, Mário Campos; «Pimenta, Alfredo de Sousa; «Eduardo, Alfredo Henriques; «Lala, António Matos; «Bebê, Fernando Rodrigues; «Lulu, Raúl Caldas; «1.º forçado, Artur Andrade; «2.º forçado, Luís Ferreira; «1.º bandarilheiro, João Contreras; «2.º bandarilheiro, Silvestre Clemente e «John», António Paiva.

Receberam-se também notícias do navio «Manda», com o qual pretendia chegar ao polo. O navio encontra-se preso pelos gelos desde o dia 22 de Agosto passado, tendo andado uns cem quilómetros para o norte. Leva mantimentos para 5 anos. — (R.)

O espólio duma cantora

STOCKOLMO, 15. — Os tribunais de Stockolmo sentenciaram que o testamento da célebre cantora Cristina Nilson não pode ser impugnado na Suécia porque a artista era espanhola. — (R.)

A HUNGRIA

não pode satisfazer reparações — esta a dois passos da bancarrota

BUDAPEST, 15. — Os jornais reproduzem com especial interesse o artigo publicado no *Times* sobre a crítica à situação húngara. Afirma o citado artigo que são a Itália e os estados da pequena «Entente» os mais interessados nas reparações da Hungria, que não reparam se elas tem ou não capacidade. Dada a crítica situação que atravessa é pouco provável que a Hungria possa pagar reparações, pois que já não é o país rico de outrora.

Dada a desorganização existente na indústria, no comércio e na agricultura, a Hungria vê-se há em breve reduzida à triste situação da Austria se as potências europeias não acudirem em seu auxílio. Ainda que os húngaros se não queiram tanto como os austriacos, a sua situação é contudo bastante precária.

O nível da vida diminuiu muito e os intelectuais, os pequenos empregados e os estudantes vivem na miséria. A principal preocupação da população é na sua maioria chegar a ganhar o necessário estritamente para não morrer de fome. Enquanto que antes o salário por hora correspondia ao preço de 2 quilos de pão, actualmente precisa de trabalhar duas horas para ganhar apenas o preço dum quilo.

O *Magyarzag* publica uma carta que Lord Newton fez aparecer no *Times* em consequência dos artigos do correspondente especial do jornal. Lord Newton, que defendeu a causa húngara nos Comuns, declara que a Hungria se encontra a dois passos da bancarrota.

Não sendo o caso húngaro comparável ao da Alemanha, os aliados não devem permitir que se empreguem contra a Hungria processos semelhantes aos adoptados na ocupação do Ruhr. E' necessário que as reparações húngaras não sirvam a ninguém de pretexto para novas anexações que ameaciam a paz da Europa danubiana. — R.

Reclames

Repetese hoje, no Nacional, a empolgante peça de Luna de Oliveira, *Viriato*, três actos de tragédia intensa, que empolgam o

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,25	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,50-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,55	9,51-a-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-a	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,50	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz.—b. Não há aos sábados.—c. Só aos sábados.—d. Só nos dias úteis.—e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrê) para Cacilhas, às 6, 6-50, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-51, 12-40, 13-30, 14-20, 15-10, 16-00, 16-50, 17-40, 18-30 e 19-20. Aos sábados, domingos e feriados, mais um a 20-10.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-35, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 14-00, 14-50, 15-40, 16-30, 17-20, 18-10, 19-00 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um a 20-10.

De Lisboa (C. Sodrê) para o Seixal, às 6-40, 7-30, 8-20, 9-10, 10-00, 10-50, 11-40, 12-30, 13-20, 14-10, 15-00, 15-50, 16-40, 17-30, 18-20 e 19-10.

Do Seixal para Lisboa, às 6-50, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-00, 11-50, 12-40, 13-30, 14-20, 15-10, 16-00, 16-50, 17-40, 18-30 e 19-20.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, Partidas: 7-40 (a), 8-40, 11-20, 11-50, 13-10, 16-20, 17-15, 18-10 e 19-00 (b). Chegadas: 7-40 (a), 8-40, 11-20, 12-50, 14-10, 17-00, 17-55, 18-50, 21-20 e 22-10 (c).

Do Barreiro para Lisboa, — Partida: às 6-40, 8-20, 10-00, 11-40, 14-00, 15-50, 17-20, 18-25, 19-45 e 22-10 (c). Chegadas: 7-20, 10-00, 10-40, 12-35, 14-40, 16-30, 18-00, 19-05, 21-20 e 22-10 (c).

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, feriados e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS

(ano de entrada)	
Algebra elementar.....	7500
Arithmetica pratica.....	7500
Desenho linear geometrico.....	5000
Elementos de fisica.....	5000
Elementos de quimica.....	5000
Modelação ornata e figura.....	5000
Projeções.....	7500
Quimica.....	6500
Geometria plana e no espaço.....	6500

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial	5000
Escrituração e contabilidade comercial.....	10000
Escrituração associativa.....	5000
Manual pratico de correspondência comercial.....	7500

DIVERSAS INDUSTRIAS

Industria alimentar.....	5000
--------------------------	------

MECANICA

Desenho de maquinas.....	14000
Material agricola.....	6000
Nomenclatura de caldeiras e maquinas de vapor.....	6000
Problema de maquinas.....	7500

MANUAIS DE OFFICIOS

Condutor de maquinas.....	7500
Electricista.....	7500
Fabricante de tecidos.....	5000
Ferreiro.....	5000
Foguetista.....	6000
Formador e esculador.....	5000
Fundidor.....	6000
Galvanoplastia.....	7500
Motores de explosão.....	8000
Pilagem.....	7500

Gravura quimica, electrica e fotografica

Cimento armado.....	15000
---------------------	-------

CONSTRUÇÃO CIVIL

Alvenamento de construções.....	6500
Alvenaria e cantaria.....	6000
Edificações.....	6000
Encanamentos e salubridade das habitações.....	6000
Materiais de construção.....	7500
Terraplanagem e alicerces.....	5000
Trabalhos de serralharia civil.....	7500
de carpintaria civil.....	6500

Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20 % para as despesas do porte e registo a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

O francês sem mestre em 3 meses

POR M. GONÇALVES PEREIRA

1 volume brochado — 10\$00 —

Pelo correio — 10\$80 —

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Registado mais 25 centavos

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Registado mais 25 centavos

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinas ultra-elegantes Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e aphasias a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvido, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desentorpe o cérebro fatigado, constituindo o mais pratico dos estimuladores;

2.º Usado pelas senhoras mais finas porque perfume o hálito e evita a carie dentaria e por todas as pessoas que tem de suportar oscilacoes duvidosas porque as defende de contagiosos perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmaticas ou que sofram de bronquites cronicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes sonar reparedores seguras;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alarga a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em publico;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a accão nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratorias dos fumadores e de quem com elles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpe o cérebro fatigado, activa as faculdades intellectuais, evitando a surmenage cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo saua o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratorias, preservando-as das doencas contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, I.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Quereis

o vosso relógio concentrado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OUVRES

DE

ALVES D'ANDRADE, L.ª

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas a alentejana, casacos para senhora a :: já confeccionados ::

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Esperanto

Encontram-se a venda na administração de A Batalha as seguintes obras:

Curso Elementar de Esperanto..... 3500

Grammatica aplicada..... 1500

Vocabulario Vortaro..... 12000

Baldotauloj..... 18000

Fundamento, Krestomati..... 12000

Chave de esperanto antiga..... 300

Chave de esperanto moderna..... 25

Karlo..... 1500

Romances, Novelas, etc.

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registo